

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HISTÓRIA

Aluno(a) _____

Data: 19/05/2020

Orientações:

- 1 – Leia o texto e os enunciados da atividade com atenção.
- 2 – Na dúvida, busque orientação da professora.
- 3 – Ao terminar a atividade, encaminhar para o WhatsApp no privado ou no email de sua professora.

Bom trabalho!

Objetivo

- Reconhecer a matriz cultural brasileira (povos indígenas) fazendo uma ponte com o presente.

TEMA DE ESTUDO

A VISÃO DOS EUROPEUS

Em novembro de 1549, o viajante Hans Staden estava a bordo de uma nau espanhola que quase naufragou na costa do atual estado do Paraná. Depois de viver muitas aventuras no “Novo Mundo”, ele voltou à Europa e escreveu um livro contando suas impressões.

O texto a seguir é um trecho desse relato, que foi publicado em 1557, na Europa.

[...] De repente surgiu um vento forte que nos fez temer um choque contra os rochedos. [...]. As ondas enormes nos empurraram na direção da costa, o que nos fez pensar que morreríamos todos juntos.

Então, justamente quando estávamos para bater nas rochas, Deus fez um de nossos camaradas descobrir uma enseada, para a qual nos dirigimos. [...]

À tarde, perto de duas horas, estávamos ancorados, e, ao anoitecer, veio em direção à nau uma grande canoa cheia de selvagens que desejavam falar conosco. Mas nenhum de nós era capaz de entender a sua língua. Demos a eles algumas facas e anzóis, depois partiram de volta.

Na mesma noite veio mais uma canoa. Entre os selvagens encontramos também dois portugueses, que nos perguntaram de onde viéramos. Ao ouvirem que vínhamos da Espanha, acharam que o nosso timoneiro devia ser muito experiente, a julgar pelo modo como chegamos à enseada. [...] Eles [...] disseram que a enseada onde nos encontrávamos chamava-se *Superagui*, localizada a cerca de 18 milhas de uma ilha denominada São Vicente, que pertencia ao rei de Portugal.

A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens (1548-1555), de Hans Staden; trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Dantes, 2004.



Hans Staden no meio da dança das mulheres indígenas, na aldeia de Ubatuba. Ilustração do livro de 1557 em que Hans Staden relata suas duas viagens ao Brasil.

Por volta de 1550, quando foi escrito esse texto, navegadores europeus chegaram a vários pontos do litoral brasileiro. Eles vinham em busca de riquezas e entraram em contato com diversos povos indígenas, que habitavam o continente americano havia milhares de anos.

Naquela época, os europeus acreditavam que o Oceano Atlântico era cheio de monstros e perigos, por isso, chamado de Mar Tenebroso. Era preciso muita coragem para navegar em busca de novas terras.

Muitos europeus acreditavam em lendas, como a ilha mágica **Hy Brazil**, uma espécie de paraíso onde não havia fome, sede ou doenças. Essa ilha teria cidades cobertas de ouro e natureza exuberante, o que atraiu a atenção de muitos exploradores!



Em 1549 o alemão Hans Staden esteve na capitania de Pernambuco. Retornou ao Brasil em 1552, quando seu navio naufragou em São Vicente, tornando-se prisioneiro dos Tupinambás.

Hans Staden. Uma aldeia de Tupinambás com cerca. Duas viagens ao Brasil, 1557.

(ROLLEMBERG, Graciell. História, Paraná, 2012. Editora Ática - Adaptação)

1. O texto acima faz parte de qual obra cultural?

2. Escreva os dados técnicos dessa obra cultural.

3. Qual o assunto principal do texto?

4. Como Hans Staden descreve os indígenas?

5. O Brasil foi descrito como uma ilha mágica...

Por que será que os navegadores europeus consideravam nosso território assim, naquela época?
